



FUTEBOL DE CINCO NA UNIVERSIDADE: UMA PRÁTICA EXTENSIONISTA¹¹.

*FOOTBALL 5-A-SIDE IN THE UNIVERSITY: AN EXTENSIONIST
PRACTICE.*

*FÚTBOL CINCO NA UNIVERSIDAD: UNA PRÁCTICA
EXTENSIÓN.*

Cláudia Barsand de Leucas²

Larissa de Oliveira e Silva³

Lucas Peixoto Fernandes Guimarães⁴

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Paradesporto; Futebol de cinco.

INTRODUÇÃO

Com o intuito de integrar a vivência de pessoas com deficiência visual com o paradesporto, o projeto Educação Esportiva visa aproximar os alunos do curso de Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais ao público atendido por meio da modalidade futebol de cinco. Nesse sentido, no primeiro semestre de 2015 foi incluído a esse projeto o eixo paralímpico (futebol de cinco). Os outros eixos temáticos são: dança de salão, lutas, esportes de raquete, tiro com arco, paralímpico (futebol de cinco) e educação esportiva (eixo).

O projeto Educação Esportiva visa oferecer a comunidade acadêmica e a comunidade em geral um espaço de conhecimento, prática e estudo da cultura do movimento.

O objetivo deste resumo é apresentar a relevância das possibilidades de um projeto de extensão universitário na promoção da prática do paradesporto.

METODOLOGIA

As intervenções do eixo paralímpico ocorrem todos os sábados de 12:00 às 15:00 na quadra 1 do complexo esportivo e as reuniões científicas às quartas feiras de 15:00 às 16:40. Atualmente o projeto possui 12 alunos com deficiência visual (parcial ou total) inscritos, frequentes, com idade entre 11 e 50 anos, sendo 98% do

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Docente do curso de Educação Física da PUC Minas cbarsand@gmail.com

3 Graduanda do 10º período de Fisioterapia da PUC Minas - larissadeoliveiraesilva@hotmail.com

4 Graduando do 6º período de Educação Física da PUC Minas, lucaspexoto@hotmail.com.

sexo masculino. Além da atividade extensionista no futebol de cinco, acadêmicos do 6º período de Educação Física têm a possibilidade de realizar o estágio obrigatório curricular da disciplina Estágio de Bacharelado: pessoas com deficiência. Com essa prática, os acadêmicos envolvidos passam a compreender que as limitações da deficiência dão lugar às potencialidades.

DISCUSSÃO

O futebol de 5 é uma modalidade complexa que sugere metodologia diferenciada para se ensinar, além de detectar a bola, os colegas e os adversários é necessário descodificar as informações dadas pelo treinador, goleiro e chamador. As capacidades de orientação, lateralidade, espaço-temporal, mobilidade, percepção e descrição auditiva devem ser bem trabalhadas nas aulas/treinos para que o aluno consiga utilizá-las tanto no esporte quanto em seu cotidiano (MOREIRA, 2006).

Para estimular a motricidade e a sensibilidade dos alunos, as aulas são organizadas com exercícios de orientação espacial/lateralidade; estímulos sonoros ao realizar o chute, condução e passe; o drible é de acordo com a marcação do adversário, para possibilitar a criatividade de cada aluno para resolver a determinada situação problema.

Capitania (2003) completa que a primazia da iniciação esportiva não está nas habilidades específicas e sim na amplitude de possibilidades de estímulos para o desenvolvimento e crescimento físico, fisiológico, desenvolvimento motor, aprendizagem motora, desenvolvimento cognitivo e afetivo-social.

CONCLUSÃO

A vivência da comunidade acadêmica com pessoas com deficiência visual tem permitido uma troca de conhecimentos entre o público atendido e os acadêmicos (extensionistas/estagiários) onde os dois lados são beneficiados e têm oportunidade de aprender. As pessoas com deficiência visual tem encontrado no projeto um local para prática de atividade física e lazer orientados por acadêmicos vinculados à extensão universitária enquanto os acadêmicos têm tido oportunidade de ampliar suas experiências qualificando-se com uma formação profissional diferenciada.

REFERÊNCIAS

CAPITANIA, Ana Maria. Educação através da prática esportiva: missão possível? **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 58, março/2003. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd58/esport.htm>> Acesso em: 28 mar 2017.

GALATTI, L.R. **Pedagogia do Esporte**: O livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos. 2006. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade de Campinas, Campinas, 2006.

GRECO, P. J.. Metodologia do ensino dos Esportes Coletivos: Iniciação Esportiva Universal, Aprendizado Incidental-Ensino Intencional. **Revista Mineira de Educação Física (UFV)**, v. 20, p. 145-174, 2012.

MOREIRA, Carlos F.V. **Tempo de reação simples e de escolha de indivíduos portadores de deficiência visual, praticantes de goalball e futebol de 5**. 2006. 99f. Monografia do Seminário do 5º ano da licenciatura em Desporto e Educação Física, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, 2006.